

BILINGUISTAS

Curso
ROTINAS
& **ELEMENTOS**
ORGANIZADORES
VÍDEO 3

ORGANIZAÇÃO DE *sala de aula*

“A proposta pedagógica é a identidade de uma escola. Revela seu contexto, sua história, suas crenças, seus valores e concepções e, a partir disso, os princípios e diretrizes que orientam sua ação de cuidar e educar. Faz-se, então, necessário que o trabalho pedagógico **organize a rotina como sequência pensada**, valorizando o tempo e o espaço das crianças no ambiente escolar.”
(Pires et al, 2015, grifo nosso)

TEXTO SUGERIDO

CLIQUE AQUI
PARA LER

PIRES, Adriane Regina Scaranti, etal. Rotina e escola infantil: organizando o cotidiano de crianças de 0 a 5 anos. (2015).

Antes de entrar nos elementos-chave e em como organizar o dia e o espaço, deixamos um lembrete para sempre planejar sob a perspectiva do seu aluno. A rotina com atividades dirigidas sequenciais pode ser altamente cansativa para ele. Recomendamos planejar incluindo momentos de respiro, com atividades não conduzidas pelo professor, para que a criança possa se reorganizar internamente entre uma proposta e outra. Já ressaltou **Paulo Fochi**:

“Um outro aspecto que gostaria de destacar é que, em nossas observações, percebemos que uma sequência de atividades conduzidas deixa as crianças exauridas. Mais ainda, quando começamos a fazer uma análise de como estavam organizadas as jornadas educativas das escolas participantes da OBECL, percebemos que há uma forte tendência de que isso ocorra sem que se perceba o quanto é enfadonho para as crianças.” (FOCHI, 2019)

Sobre as características dos elementos-chave em um dia na Educação Infantil



OPEN-ENDED qualidade de perguntas, experiências, materiais, brincadeiras que possibilitam múltiplas respostas, usos e possibilidades. Exemplos: argila, tinta, lego, materiais de largo alcance.



CLOSE-ENDED qualidade de perguntas, experiências, materiais e brincadeiras que pressupõem uma resposta, produto ou final correto ou desejado. Exemplos: quebra-cabeças, jogos de memória, labirintos e *Pinterest crafts*.

“It’s important to note that just because a material is close-ended, doesn’t mean that it will always be used in the way intended. If no one or nothing is getting hurt, there is typically no problem with the material being used creatively.”
(Theresa do blog *Montessori in Real Life*)

TEXTOS SUGERIDOS

CLIQUE AQUI
PARA LER 

Theresa from *Montessori in Real Life* blog. *Close-ended vs. Open-ended Toys in Montessori* (2020).

CLIQUE AQUI
PARA LER 

Sobre a razão de dar mais escolhas para as crianças no dia a dia da sala de aula: STRAVOGIANNIS, Katherine. *Fazendo escolhas na Educação Infantil*. (2017).

CLIQUE AQUI
PARA LER 

Sobre como dar mais escolhas para as crianças sem enlouquecer e uma fala importante sobre agrupamentos na Educação Infantil. Ao ler este documento, não se atenha à estética utilizada, as informações são de qualidade!
LEVIN, Vanessa. *How to Manage Free Choice Learning Centers in Preschool*. (Sem ano).



Sobre os elementos-chave do dia na EI

“O horário de entrada, como já apontamos, pode gerar algum tumulto e, se não for bem organizado, provoca agitação desnecessária na criança. Isso pode ser evitado ao se pensar no processo de aprendizagem desde a chegada à escola.

“Uma sugestão é criar na sala um ambiente com jogos e brinquedos que possam ser utilizados pelas crianças enquanto a professora recebe os alunos e atende rapidamente algum pai mais afoito — convém orientá-lo a agendar um horário para que assuntos que demandem mais tempo sejam discutidos em outra ocasião (no momento de uma aula especializada, por exemplo).”

“O mesmo ocorre no momento de saída. Prepare a criança, indicando a ela que o material deve ser cuidadosamente guardado. Seus pertences devem ficar em um mesmo lugar para que nada seja esquecido (garrafinha de água, merendeira, agasalho etc.)”
(Ferreira, 2020).

TEXTO SUGERIDO

CLIQUE AQUI
PARA LER 

FERREIRA, Felipe. Guia completo: o que é rotina na educação infantil? (2020).

“Concluimos que os momentos de acolhida são um processo de aprendizagens significativas, de múltiplas relações, construção de sentidos e variedades de escolhas entre as crianças. Compreendemos, assim, que **planejar e refletir sobre essa acolhida** é uma forma importante de respeitar os direitos e as individualidades das crianças.”
(Pires et al, 2015, grifo nosso)



Existem vários momentos durante o dia na Educação Infantil que, se não forem planejados, sugam o tempo. Esses momentos são as transições entre atividades, como, por exemplo, ir da roda para os cantos, do momento de higiene para as aulas das especialistas, do lanche para o recreio etc. O próximo artigo traz muitas ideias de boas transições entre atividades:

ZARYCZNY, Valerie. *6 Transition Activities for Preschoolers and Toddlers*. (2020). 



Retomando a BNCC, o quanto uma experiência cabe no papel?

“As apostilas também são utilizadas atualmente por muitas pré-escolas privadas, embora educadores se posicionem contra a prática nessa etapa da vida escolar. Até os 5 anos, a orientação do Ministério da Educação (MEC) é para que sejam priorizadas as brincadeiras, **adiando a entrada do aluno em um ensino mais sistematizado** e com maiores regras e cobranças.”

(Moura, 2012, grifo nosso)

TEXTO SUGERIDO (perspectiva brasileira):

CLIQUE AQUI
PARA LER

MOURA, Selma (Consultora na área de bilinguismo e educação bilíngue). *Contra o uso de apostilas na Educação Infantil.* (2012).



Embora no próximo texto sugerido o contexto seja a educação nos EUA, o assunto é algo que precisa ser pensado também em muitas escolas no Brasil. Observamos um movimento em que os conteúdos obrigatórios dos anos iniciais do ensino fundamental entram, pela própria escolha das escolas locais, nos anos finais da educação infantil e então as expectativas desses anos entram como novas expectativas para crianças de 0-3 anos, em uma cascata de expectativas que não pertence e nem respeita a etapa da educação infantil. Logo as crianças terão que aprender a andar, falar e desfraldar com 1 ano para acompanhar o ritmo.

A desculpa de “preparação para” invade cada ano na educação infantil. Entretanto, o BNCC entra para apoiar esse movimento de proteger o que é do mundo dos pequenos e essa deve ser a nossa atitude diante medidas de colocar expectativas errôneas em cima de crianças que se encontram numa fase única e importante que é a primeira infância.

TEXTO SUGERIDO (perspectiva americana):

CLIQUE AQUI
PARA LER

ALMON, Joan e MILLER, Eduard. *Crisis in the Kindergarten: Why Children Need to Play in School.* (2009). Páginas sugeridas: 11-14



TEACHER-INITIATED quando a experiência ou momento parte da professora



CHILD-INITIATED quando a experiência ou momento parte da criança (lembrando que a criança não precisa ser verbal para mostrar iniciativa).

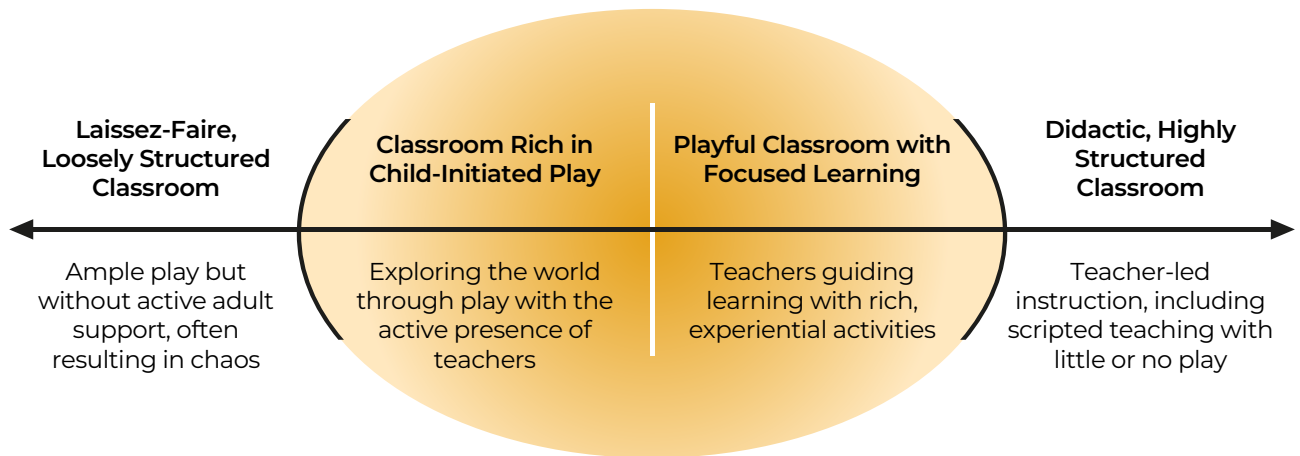
“Daniel Pink, author of *A Whole New Mind*, writes about the “imagination economy,” and says that “people have to be able to do something that can’t be outsourced, something that’s hard to automate and that delivers on the growing demand for nonmaterial things like stories and design. Typically these are things we associate with the right side of the brain, with artistic and empathetic and playful sorts of abilities.”

“How can we expect our children to thrive in the imagination economy of the future if we deny them opportunities for play and creativity in kindergarten? We recognize that the restoration of child-initiated play to early education will not by itself solve the complex problems of helping all children—especially those with special needs or in poor families and neglected schools, as well as English-language learners—to reach their full potential. We are not calling for a simple return to the practices of an earlier time. We now understand much better the kinds of rich experiences that young children need in order to become avid learners.

“Teachers need to understand the ways in which child-initiated play when combined with playful, focused learning leads to lifelong benefits in ways that didactic drills, standardized tests, and scripted teaching do not.

“In a healthy kindergarten, **play does not mean “anything goes.”** It does not deteriorate into chaos. Nor is play so tightly structured by adults that children are denied the opportunity to learn through their own initiative and exploration. **Kindergartners need a balance of child-initiated play in the presence of engaged teachers and more focused experiential learning guided by teachers.** We call for educators, their professional organizations, and policymakers to develop as fully as possible the two central methods in the continuum (illustrated below) of approaches to kindergarten education.”
(Almon et al, 2009, grifos nossos)

THE KINDERGARTEN CONTINUUM



Só porque o material, programa ou prática vem de um país que fala inglês, não significa que ele cabe na sua sala de aula. É necessário sempre se perguntar: “Essa prática corresponde às metodologias escolhidas pela escola e está alinhada com a teoria de aprendizagem escolhida?”.

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA SALA

É importante ter equilíbrio nos materiais expostos: não muitos para não poluir o ambiente, nem poucos demais, para não viver em um ambiente “vazio”. Se você se sente cansada de ver sua sala, as crianças também sentirão, aliás, a superestimulação de cores, informações e sons cria ambientes de irritação e mal-estar, tornando o ambiente tóxico.

O que é colocado pelo adulto (poster, decoração, imagens) deve satisfazer a resposta dessa pergunta “isso deixa o ambiente mais aconchegante, parecendo uma segunda casa?”.

Na organização da sua sala, lembre-se de que as crianças têm mais do que dois sentidos: toque e visão. Que tal colocar música e sons diferentes (pense em um bom rock antigo ou música de violoncelo, sons ambientais de “jardim japonês” ou de pássaros cantando), plantas e especiarias com cheiros?



**Como é sua sala pensando nos sentidos?
O que você já explora e o que pode explorar mais?**



MATERIAL DE CONSTRUIR são materiais que permanecem intactos conforme o uso adequado. Exemplos: madeira, pedra, PVC, tampinhas de plástico ou metal etc.



MATERIAL DE CONSUMIR são materiais que, conforme o uso, acabam. Exemplos: tinta, papel, giz, caneta, fita, cola etc.

TEXTOS E VÍDEOS SUGERIDOS



Designing Spaces for Learning.

Assista a este vídeo do Virtual Lab School para ver exemplos de como uma sala de aula pode ser organizada pensando em atividades grupais, privacidade de alunos, exibição dos trabalhos dos alunos e as necessidades de armazenamento de materiais.



Organizing Materials for Play.

Assista a este vídeo do Virtual Lab School para ver exemplos de maneiras diferentes de organização de materiais para promover autonomia, eficiência no uso e aprendizagem.



Sobre o uso de cantos na sala de aula:

STACCIOLI, Gianfranco. Diário do Acolhimento na escola da infância. Ficha 5: Cantos. 2013.



Cultivating Spaces For All Learners.

Assista a este vídeo do Virtual Lab School para ver exemplos de como organizar ambientes que são inclusivos.

Também é ideal ter um lugar para guardar objetos ou materiais que estão em construção ou com os quais a criança gostaria de brincar mais vezes antes de desmontar. Lembre-se que “É na repetição que se constroem e consolidam determinadas estruturas mentais. É também repetindo situações, como no jogo do faz-de-conta, que se consegue desempenhar um papel diferente, ver o mundo com outros olhos.” (Pires et al, 2015).



Agora, é a sua vez! Assista a este vídeo. O que você nota que pode melhorar na disposição de material dentro destas propostas?

[Clique aqui para assistir o vídeo](#)

O LUGAR DO BRINQUEDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

“Cabe à creche e à pré-escola, espaços institucionais diferentes do lar, educar a criança de 0 a 5 anos e 11 meses com **brinquedos de qualidade**, substituindo-os, quando quebram ou já não despertam mais interesse. Para adquirir brinquedos, é fundamental selecionar aqueles com o selo do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia), que já foram testados em sua qualidade com critérios apropriados às crianças.

A seleção de brinquedos envolve diversos aspectos: ser durável, atraente, adequado e apropriado a diversos usos; garantir a segurança e ampliar oportunidades para o brincar; **atender à diversidade racial, não induzir a preconceitos de gênero, classe social e etnia**; não estimular a violência; incluir diversidade de materiais e tipos — brinquedos tecnológicos, industrializados, artesanais e produzidos pelas crianças, professoras e pais.”

(Tizuko Morchida Kishimoto, 2010, grifos nossos)



Assista a este vídeo do Virtual Lab School para ver exemplos de bons materiais que apoiam o aprendizado.

[Materials that support learning.](#)



Já ouviu falar sobre *Heuristic Play*?

CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR

Segue um vídeo feito pelo CEI Encantada na sua Mostra 2018 chamada: Brincar Heurístico, o que é isso?

“O brinquedo genuíno é aquele que dá potência para o brincar da criança, e não o que define como ela deve brincar.”

(Josiane Pareja Del Corso por meio do site Lunetas.)



Quais tipos de brinquedos você tem na sua sala de aula?

INGLÊS NA ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

*By being a part of the action instead of just observing from the sidelines, educators can serve as a bridge to the activity for multilingual children and promote their interaction with other children. [...] When teachers and multilingual children coconstruct a product, they often also coconstruct a conversation. Such interaction constitutes “language learning in progress” (Swain 2013, 6).[...] **Joining the activities increases opportunities for educators and children to provide feedback to one another, which is essential to the learning process** (DiGiacomo & Gutiérrez 2016).”*

(De Souza, E. Brook Chapman, 2019, grifo nosso)

ENGLISH PHRASES

For a video with the pronunciation, [click here](#) 

Let's check what's on the schedule today.

Routine Cards.

Open-ended materials or questions

Closed-ended materials or questions

Would you like to choose?

Let's imagine what will happen if we choose that.

Arrival time

Time to go home (on the school bus)

Please put your (belongings) in your cubby.

Put your sweater/jacket on before you go outside.

In five minutes it will be time to...

It's time to...

Please clean up the toys on the (table, floor).

Let's (sing a song, play a game) while we wait.

Child-initiated play

Teacher-initiated play

Learning/Art/Construction/Dance/Game/Book/Literacy/Math centers/stations/corners

Individual/Gathering/Active/Eco/Experimental Area

Circle rug/area

Rest area

Display boards



Sempre **saiba o nome em inglês** de todos os materiais de **construir e consumir** que você tiver em sala!